

## A MONITORIA REMOTA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA METODOLOGIA TBL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaína Daiane Szemberg  
Carolina Arissa Tsutida  
Anieli Fagiani Prodóssimo  
Janaína Daiane Szemberg  
André Luiz Fonseca Dias Paes  
Luiza Garcia Rafagnin  
Mariana Xavier e Silva  
Faculdades Pequeno Príncipe

**Introdução:** A monitoria constitui uma categoria de ensino e aprendizagem que contribui para a formação discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro do curso de graduação (LINS et al., 2009). Dentro do contexto dos diferentes métodos de ensino, destacam-se as metodologias ativas, caracterizados pelo professor como facilitador e orientador proporcionando uma maior autonomia aos acadêmicos (LOUREIRO et al., 2020). Um dos exemplos de metodologia ativa é o TBL (Team Based Learning), método de aprendizado em equipe que induz a participação tanto individual quanto em grupo dos alunos. Tal método promove interação e compartilhamento de informação, através da estratégia de ensino a partir da problematização de uma situação, para que o aluno desenvolva seu lado crítico, reflexivo e autônomo através da busca de informações (LOUREIRO et al., 2020). A monitoria dentro das universidades antes da pandemia de COVID-19, ocorriam dentro de salas de aula com o melhor suporte ao conteúdo e que facilitasse a execução do roteiro elaborado pelo monitor e docente a partir das dúvidas dos acadêmicos (CARVALHO et al., 2020). Neste período de pandemia, o ambiente de ensino dentro de espaços físicos tornou-se um dos locais mais temidos em relação à transmissão do vírus, o que justificou a grande necessidade de distanciamento social (ARRUDA, 2020; GOMES et al., 2020). Diante desse contexto, foi necessário pensar em ferramentas virtuais a fim de adaptar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que encontros presenciais passaram a ser evitados e acadêmicos do mundo todo tiveram que adotar tecnologias de informação e comunicação para dar continuidade a rotina de estudos (GOMES et al., 2020). Sendo assim, o ensino remoto se tornou de suma importância para o combate dos desafios impostos pelo contexto supracitado, sobretudo no âmbito do programa de monitoria, uma vez que tem permitido que atividades que antes eram realizadas presencialmente possam ser adaptadas para salas de aula online (GERNERT, et al. 2020). Partindo desse princípio, desenvolveu-se uma atividade com o método TBL, permitindo a sua adaptação para o contexto atual. **Objetivos:** Descrever a experiência dos monitores diante de uma atividade TBL realizada de forma remota com alunos da graduação de medicina durante a pandemia do COVID-19. **Relato de experiência:** O presente estudo surge a partir da vivência de estudantes durante o Programa de Monitoria na unidade curricular de Emergências Pediátricas do Habilidades Médicas e Comunicação do curso de Medicina em uma Instituição de Ensino Superior. Foi proposta uma atividade baseada no TBL, no qual os monitores estavam presentes virtualmente via *Google Meet* enquanto os acadêmicos estavam participando presencialmente, em pequenos grupos, na faculdade. O primeiro passo do TBL foi a preparação individual prévia, no qual os estudantes realizaram leituras antecipadas do assunto definido pelas professoras. Na etapa de certificação de conhecimento (segundo passo), a atividade fora dividida em dois tempos: em um primeiro momento, foi realizado um teste composto por 6 questões referentes a reanimação cardiopulmonar (RCP) em pediatria, as quais deveriam ser respondidas de forma individual.

Essa primeira etapa foi realizada sem acesso a materiais de consulta, devendo os mesmos responder apenas com o conhecimento prévio. Posteriormente, a classe foi dividida em pequenos grupos para que o mesmo teste fosse refeito, porém, desta vez propondo uma discussão em grupo a fim de chegar em um denominador comum. Os alunos deveriam discutir entre si sem o auxílio dos monitores por 15 minutos, devendo os monitores entrarem nas salas virtuais para auxiliar nos 5 minutos finais, a fim de elucidar dúvidas, auxiliá-los na discussão e permitir a troca de conhecimento e reflexão a respeito do tema. Cabe ressaltar que os monitores também não tiveram acesso às perguntas anteriormente, devendo esses terem realizado estudo prévio para a resolução da atividade no momento da aula. Os monitores atuaram como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, concedendo autonomia para que os alunos encontrassem a solução para determinado problema. Na última fase do segundo passo, as professoras fizeram a correção e feedback das respostas das perguntas aplicadas no início da aula, partindo do que foi proposto pelos próprios alunos e ajustando as respostas conforme diretrizes estabelecidas. Houve também, o esclarecimento de dúvidas e reforço da importância do tema na prática clínica. No passo 3 (aplicação de conceitos), os estudantes realizaram uma simulação prática baseada em casos clínicos, na qual foi aplicada os conceitos aprendidos anteriormente. No último passo, houve uma autoavaliação da experiência pelos acadêmicos, monitores e professores a respeito da metodologia que foi executada de forma efetiva. **Resultados:** Os estudantes puderam consolidar o conhecimento estudado previamente através da experiência TBL em sala, o que fez com que os mesmos aprendessem o conteúdo proposto de forma aprofundada e integral. Os acadêmicos ressaltaram que com a aplicação do TBL a aula se tornou mais dinâmica, participativa e produtiva. Além disso, foi observado, a partir da percepção dos monitores, que mesmo diante das limitações impostas pelo contexto da pandemia do COVID-19, não houve prejuízo da comunicação e da troca de conhecimento entre os estudantes e monitores. Ademais, o TBL se mostrou uma ferramenta didática adaptável de forma efetiva para o modelo virtual, sendo pertinente para a fixação do conteúdo estudado a partir de uma nova dinâmica. **Conclusão:** A aplicação da monitoria na categoria remota dentro da proposta do TBL é um novo alvo dentro do meio acadêmico. Inicialmente despertou receios entre os alunos devido ao desconhecimento de como executá-la e a possibilidade de problemas técnicos. Percebeu-se, porém, que a modalidade tem sido uma ótima alternativa em meio a pandemia ao possibilitar a proximidade entre monitores e discentes de forma remota, uma vez que estimula habilidades de comunicação, preservando a autonomia e proatividade dos alunos. Ademais, esse novo modelo de abordagem impacta na formação de acadêmicos mais preparados para o futuro.

**Palavras-chave:** Monitoria remota, Team-Based Learning (TBL), COVID-19

## Referência

ARRUDA, E. P. **Emergency Remote Education : elements for public policies in Brazilian education in Covid-19 times.** Em Rede, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

CARVALHO, S; et al. **Desafios da monitoria em tempos de pandemia COVID-19: um relato de experiencia.** Seminário de ensino, Pesquisa e Extensão - CEO/UEDESC (SEPE). 2020 24 E 25 nov.

GOMES, V. T. S.; et al. **The Covid-19 Pandemic: Repercussions of Remote Education on Medical Training.** Rev. bras. educ. med. vol.44 no. 4, Brasília 2020

LOUREIRO, M. M.; et al. **O uso da metodologia ativa TBL como método de ensino na aula de monitoria.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 7, p. 42740-42747, jul. 2020.